**AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DIALÓGICA: UMA REVISÃO**

Maysa kelly Pinheiro dos Santos 1; Laleska Torres de Lima 2 ; Irlayla Kalline Silva Marques Nunes 3; Clênia Janiele Oliveira da Silva 4; Elyson Joandson Ferreira Fonseca5; Emily Souza Marques 6

1Discente de enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão, maysa\_ufal@hotmail.com; 2 Discente de enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão;

 3 Discente de enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 4 Discente de enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão;

5 Discente de enfermagem, Faculdade Cesmac do Sertão;

6 Docente, Faculdade CESMAC do Sertão

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde se insere em um processo metódico, continuado e constante, incentivando uma autonomia no cidadão, motivando-o a buscar as devidas resoluções dos problemas em sua vivência. As ações em saúde consideram as situações de risco de agravo à saúde dos sujeitos, além da realidade cultural em que está inserido, considerando o pensamento coletivo. Neste sentido, procura-se incentivar este diálogo profissional-paciente, incentivando este a ser protagonista na construção de saberes. **OBJETIVOS:** levantar o conhecimento produzido sobre as ações educativas em saúde sob a perspectiva dialógica nos últimos anos. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão simples de literatura nas bases de dados SCIELO e BVS. Quanto aos critérios de inclusão foram revisados artigos disponibilizados em texto completo, publicados nos últimos seis anos que se relacionassem com o tema e respondessem à questão de pesquisa. Liam-se os resumos e introdução, excluindo os que fugiam da temática proposta. **RESULTADOS:** foram revisadoscinco artigos que tratavam desta temática, dos quais dois foram utilizados como embasamento para este trabalho. Os artigos propõem uma educação em saúde que visa promover a adesão, não apenas medicamentosa, mas à dieta proposta e adequação de novos estilos de vida saudáveis. Defende-se, ainda, uma liberdade individual em aceitar ou não o tratamento proposto, apontando as consequências de sua escolha. **CONCLUSÃO:** considera-se, portanto, que a educação em saúde se faz de suma importância para a construção de saberes, tendo em vista a capacidade de compreensão crítica do paciente, colocando-o como protagonista nesse processo.

**DESCRITORES:** Educação em saúde. Autonomia. Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

BORGES, S. A. C; PORTO, P. N. Por que os pacientes não aderem ao tratamento? Dispositivos metodológicos para a educação em saúde. **Saúde debate.** RIO DE JANEIRO, V. 38, N. 101, P. 338-346, ABR-JUN 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v38n101/0103-1104-sdeb-38-101-0338.pdf>. Acesso em 14/05/19.

NUNES, J. M.; OLIVEIRA, E. N.; VIEIRA, N. F. C. Grupo de mulheres na comunidade: (re)construindo saberes em saúde. **Cad. Saúde Colet**., Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 253-9, 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Eliany_Nazare/publication/262743927_Group_of_women_in_the_community_rebuilding_knowledge_in_health/links/54e8ec440cf25ba91c7eb869/Group-of-women-in-the-community-rebuilding-knowledge-in-health.pdf>. Acesso em 14/05/19.